O estudo dos textos técnicos, durante o semestre na disciplina de Leitura e Produção Textual, contribuiu para a criação de uma mentalidade mais crítica e uso de ferramentas para a análise de textos em geral, como também os seus funcionamentos na sociedade, efeito benéfico para o contexto acadêmico. Nesse sentido, dos conteúdos abordados que foram essenciais para o desenvolvimento dessa mentalidade é necessário ressaltar: conceito de texto e discurso, critérios de textualidade, distinção de suporte, gênero e tipologia textual.

Sob essa ótica, existe grande contato com inúmeros textos diariamente, bem como seus discursos, entender os conceitos destes, e diferenciá-los é essencial. Diante disso, discursos, são os conjuntos de ideias de um indivíduo, (segundo Coutinho “objeto do dizer”) já o texto é uma manifestação da linguagem, podendo ser verbal ou não verbal — o que abrange toda expressão com objetivo comunicativo, seja uma palavra, um livro inteiro, uma imagem ou gestos, o que engloba línguas visuoespaciais (segundo Coutinho “objeto de figura”). Ademais, a ponte que liga discurso e texto é o gênero, que configura a esquematização do discurso na figura do texto. Logo, o discurso de que se deve fazer silêncio em áreas de aprendizado, visando comunicações somente ligadas ao aprendizado pode produzir textos de gêneros variados, como placas, sermões, conversação e outras infinitas possibilidades, dependendo da situação de produção.

Outrossim, é preciso entender o que faz um texto ser um texto, quais qualidades ele deve ter. Nesse sentido,